

# Empresa brasileira economiza equivalente a duas voltas na terra em papel de ponto

Ponto impresso teria usado + 70.000 Km

A digitalização do controle de jornada de trabalho (ponto impresso) já evitou o uso de aproximadamente 70 mil quilômetros de papel térmico por ano na FlitAPP, empresa brasileira especializada em gestão de ponto eletrônico. A estimativa é feita considerando uma operação com 1 milhão de trabalhadores registrando ponto quatro vezes ao dia ao longo de cerca de 250 dias úteis anuais.



Segundo a empresa, como cada comprovante impresso mede, em média, sete centímetros, o volume acumulado seria suficiente para percorrer quase duas vezes a Linha do Equador. A redução acontece com a substituição de comprovantes físicos por sistemas digitais de registro de jornada.

Para Walter Flores, o movimento reflete uma transformação mais ampla no setor de Recursos Humanos. “Durante muito tempo, o RH foi visto ape-

nas como uma área operacional. Hoje, tecnologia, automação e inteligência artificial transformaram o setor em uma área estratégica. O ponto eletrônico faz parte dessa evolução porque reduz desperdícios, melhora a gestão de dados e simplifica processos internos”, afirma.

já utilizam inteligência artificial em Recursos Humanos há pelo menos seis meses, enquanto 23% afirmam usar a tecnologia há um ano ou mais.

Na avaliação de Flores, a discussão sobre sustentabilidade corporativa também precisa considerar impactos menos visíveis da rotina administrativa.

“Quando falamos em sustentabilidade, muita gente pensa apenas em grandes operações industriais. Mas existem desperdícios silen-

ciosos dentro das empresas. O papel térmico utilizado diariamente em comprovantes de ponto é um exemplo disso”, ilustra.

Na prática, a digitalização elimina a necessidade de impressão diária de milhares de comprovantes que, além de terem baixa durabilidade, frequentemente acabam descartados no lixo comum. Com o ponto eletrônico digital, empresas reduzem a geração de resíduos, diminuem o consumo de papel térmico e contribuem para operações mais sustentáveis dentro da rotina corporativa.

“Quando uma empresa deixa de imprimir milhões de comprovantes ao longo do ano, ela não está apenas economizando papel. Está reduzindo resíduos químicos, diminuindo descarte desnecessário e tornando sua operação mais alinhada às práticas ambientais que hoje são exigidas pelo mercado”, afirma o CEO do FlitApp.

## ESG: o que ninguém conta sobre transformação digital em operações complexas

Marcelo Kotaki (\*)

A transformação digital costuma ser associada a novas plataformas, automações e tecnologias de ponto. Mas, nas operações complexas, ela começa em um lugar menos visível: na capacidade da empresa de organizar processos, informações e responsabilidades para tomar decisões confiáveis, em tempo contínuo.

Em setores como logística, infraestrutura e gestão de resíduos, digitalizar não significa apenas implementar ferramentas. Significa estruturar a operação para que dados façam sentido ao longo de toda a cadeia. Quando isso não acontece, a empresa pode até aparentar modernidade, mas continua operando no escuro, cercada por informações, porém sem clareza para agir.

O principal erro está em tentar resolver com tecnologia problemas que, na essência, são estruturais. Muitas organizações operam com áreas desconectadas, indicadores conflitantes e fluxos que perdem consistência a cada etapa. O resultado é uma operação cada vez mais difícil de compreender, mesmo quando continua funcionando. Nesse cenário, a gestão passa a reagir aos problemas em vez de conduzir a estratégia.

Segundo um estudo da Beanalytic, 78% das empresas brasileiras ainda não conseguem transformar dados em decisões estratégicas, e apenas 22% atingem níveis considerados “Competitivo” ou “Maduro” em maturidade analítica. Nesse sentido, a mudança acontece quando a empresa redefine o ponto de partida da transformação. Antes da plataforma, vem o desenho dos fluxos. Antes do dashboard, a definição do que realmente precisa ser medido.

Antes da automação, a clareza sobre quem decide, em que momento e com base em quais dados.

É nesse estágio que a informação deixa de ser apenas registro operacional e passa a gerar conhecimento para a transformação. Quando os processos são desenhados para produzir dados consistentes desde a origem, a empresa conquista algo raro: capacidade de antecipar desvios, corrigir rotas rapidamente e aprender com a própria operação enquanto ela acontece.

A agenda ESG tornou essa disciplina ainda mais necessária. Demandas por rastreabilidade, comprovação de destinação e mensuração de impacto exigem operações capazes de garantir consistência e transparência. Sem uma base digital sólida, sustentabilidade se torna apenas discurso.

Existe ainda um efeito pouco discutido nos projetos de transformação digital: a redução da ambiguidade. Processos mais estruturados diminuem exceções, tornam divergências mais visíveis e aumentam a previsibilidade da operação. Embora isso possa gerar desconforto inicial, cria algo valioso em ambientes complexos: capacidade de escala com consistência.

Quando a maturidade digital é alcançada, a tecnologia deixa de ser protagonista. Continua presente, sofisticada e integrada, mas passa a operar como infraestrutura silenciosa. O foco muda: sai a discussão sobre sistemas e entra a qualidade das decisões e a consistência dos resultados. Talvez esse seja o verdadeiro sinal de transformação digital bem-sucedida.

(\*) Marcelo Kotaki é CIO do Grupo Multilix.

## Reciclagem de figurinhas

O Instituto Unimed Goiânia recolhe papel de figurinhas da Copa do Mundo para reciclagem. A entrega poderá ser feita na Corretora Unimed, avenida T-9, até o dia 10 de agosto. Especialistas em gestão de resíduos estimam que o liner, papel utilizado no verso das figurinhas do álbum da Copa do Mundo, pode levar até 100 anos para se decompor quando descartado em aterros sanitários. O material arrecadado terá como destino a Polpel Fibras, empresa de Guarulhos (SP) com tecnologia para reciclar esse tipo de resíduo.

Nesta Copa do Mundo de 2026, o volume desse resíduo cresceu de forma significativa. Isto porque

somente pelo iFood foram vendidos 3,85 milhões de álbuns e pacotes de figurinhas desde o lançamento dos produtos na plataforma, em 30 de abril, crescimento superior a 1.500% em relação à campanha da Copa anterior, de 2022. O liner é o papel colado ao verso da figurinha autoadesiva. Ele recebe uma camada de silicone que impede que a cola adira de forma permanente, permitindo que a figurinha seja destacada e colada no álbum. A mesma característica inviabiliza a reciclagem convencional: cooperativas e centrais de triagem rejeitam o material, pois a maior parte das recicladoras de papel não tem tecnologia para processá-lo.

## Agropalma é vendida

O Grupo Daabon concluiu a aquisição de 100% das operações da Agropalma no Pará e iniciou oficialmente sua atuação no mercado brasileiro de óleo de palma. O valor da transação não foi divulgado. A partir de então, a empresa colombiana passa a controlar ativos estratégicos, incluindo áreas de plantio, reservas florestais, seis indústrias de extração em Tailândia (PA) e uma refinaria em Belém. A operação marca a entrada direta da Daabon no Brasil e inaugura uma nova fase para a Agropalma, referência nacional em produção sustentável de óleo de palma. As unidades no Pará mantêm a marca Agropalma, enquanto a refinaria de Limeira (SP), que não integrou o acordo, passa a operar sob o nome Indústrias Xhara, sob gestão da APAR Holdings.

Presente em quatro continentes, a colombiana amplia sua atuação na América Latina e reforça a expansão de cadeias agrícolas sustentáveis.



nelson.tucci@netjen.com.br

### Igualdade de gênero e licitações

De acordo com estudo do Ministério do Trabalho e Emprego, as mulheres trabalhadoras recebem, em média, 20,9% menos do que os homens, exercendo as mesmas funções. Essa prática afeta a competitividade de empresas em contratações públicas, pois a nova Lei de Licitações (14.133/2021) prevê a aplicação de políticas de igualdade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho como critério de desempate, segundo o advogado Vitor Rizzo Menechini, especialista em Direito Administrativo. “Em caso de igualdade nas propostas, o desempate poderá ser a favor da empresa que adota políticas de equidade de gênero, o que pode envolver ações de igualdade de oportunidades, ascensão profissional, paridade salarial, prevenção ao assédio e promoção de ambientes laborais mais inclusivos”, explica.

### Reciclagem aposta em IA

Considerada a maior planta de reciclagem da América Latina, a Flacipel, braço de reciclagem, logística reversa e economia circular do Grupo Multilix, vem ampliando sua operação em Guarulhos, na Grande São Paulo. A unidade ocupa uma grande área superior a 20 mil metros quadrados e tem capacidade para processar até 8 mil toneladas de resíduos por mês. Em tempos de transição de processos produtivos, está sendo implementado o uso de Inteligência Artificial para acelerar alguns trabalhos.

### Parceria energética

A parceria entre a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que visa ampliar as certificações e fortalecer os padrões de qualidade nas companhias que atuam no mercado fotovoltaico no Brasil, acaba de ganhar um novo impulso com o edital aberto pelo Sebraetec no Rio Grande do Norte, voltado também para empreendedores do setor fotovoltaico. A iniciativa potiguar busca ampliar a rede de parceiros do Sebrae no estado e democratizar o acesso dos pequenos e médios negócios na área de energia solar no programa de certificação de qualidade da ABSOLAR. Com inscrições até o dia 30/6, o edital do Sebrae-RN também está aberto para o credenciamento de empresas prestadoras

de serviços tecnológicos nas áreas de Produção, Qualidade, Sustentabilidade e Desenvolvimento Tecnológico. O acordo prevê o aporte pelo Sebrae de até 70% nos custos de adequação e certificação das empresas da cadeia de valor do setor fotovoltaico.

### Bateria x elefante

O Zoo Bioparque Pomerode (SC) é o primeiro da América Latina a instalar sistema de bateria do tamanho de um elefante. Para apresentar as aplicações e benefícios da tecnologia foi realizado um evento com representantes do Bioparque Zoo Pomerode, da Canadian Solar e da empresa pomerodense SolarPro. O Bioparque Zoo Pomerode tornou-se o primeiro zoológico da América Latina a adquirir um Sistema de Armazenamento de Energia em Bateria (BESS, na sigla em inglês para Battery Energy Storage System). A tecnologia é considerada uma das principais tendências mundiais para aumentar a eficiência, a segurança e a autonomia energética de empresas e instituições. O equipamento chama atenção também pelo porte. Instalado em um contêiner e pesando cerca de 3,4 toneladas — o equivalente ao peso de um elefante asiático jovem —, o sistema representa um marco para a adoção da tecnologia de armazenamento de energia na região.

### Cultivo protegido

Considerada a principal feira de horticultura, cultivo protegido e culturas intensivas da América Latina, a Hortitec 2026 reuniu 32 mil visitantes na cidade de Holambra (SP). Estiveram também 520 expositores, consolidando o evento como uma vitrine para tecnologias ligadas à biotecnologia, manejo sustentável, irrigação, agricultura de precisão e nutrição vegetal. Nesse cenário, a Apoena Agro, empresa de biotecnologia paulista, participou levando ao setor hortifrutícola sua proposta de transformar a biodiversidade brasileira em inovação aplicada ao campo. A companhia atua a partir de uma plataforma própria de bioprospecção que explora a diversidade microbiana de biomas brasileiros, como a Amazônia, a Caatinga e o arquipélago de Fernando de Noronha, para identificar microrganismos com potencial de aplicação agrícola.



### 1,5 MI de veículos

A chinesa Leapmotor, parceira da Stellantis no Brasil, celebra uma importante conquista em sua trajetória de desenvolvimento global, com mais de 1,5 milhão de veículos entregues em todo o mundo. Esse feito destaca a rápida expansão da marca e a crescente presença internacional, marcando um novo capítulo na evolução como protagonista no cenário global da mobilidade elétrica. Esses resultados expressivos chegam apenas oito meses após a marca ultrapassar 1 milhão de unidades produzidas, evidenciando a trajetória de crescimento acelerado da Leapmotor e a crescente demanda global por seus veículos.

### Rede muda

Após um período de 28 anos atuando como “Lojas REDE Perfumaria e Beleza”, esta tradicional empresa mineira de varejo estreia um novo nome e identidade reformulada. As palavras “Lojas”, “Perfumaria” e “Beleza” saíram. Ficou o que sempre identificou a marca: **Rede**. Com 87 lojas físicas em Minas Gerais, e-commerce com alcance nacional e mais de 15 mil produtos, a operação ganhou uma dimensão que exigia uma identidade capaz de funcionar com a mesma eficiência em diferentes pontos de contato com o consumidor. A Greco Design foi chamada ao desafio. A Rede tem 2,2 mil colaboradores, trabalha com 15 mil produtos em 87 lojas físicas (em Minas Gerais) e pelo e-commerce.

### Economia do apetite

O início das vendas de versões brasileiras dos medicamentos para perda de peso à base de semaglutida nestas duas últimas semanas promete popularizar o uso e provocar mudanças que vão muito além da saúde. A experiência de mercados mais maduros mostra que a adoção desses tratamentos tem potencial para transformar hábitos de consumo, reduzir gastos com alimentos e bebidas e criar oportunidades para novas categorias de produtos. Dados inéditos da **Worldpanel by Numerator**, provenientes de uma pesquisa realizada entre março e abril deste ano, revelam que o tema já ocupa espaço relevante na rotina dos con-

sumidores latino-americanos, com 32,5% dos lares da região afirmando conhecer os medicamentos para emagrecimento — ante 26,6% em 2025. No Brasil, o interesse pelo tema é ainda mais expressivo. Com 76% de awareness, o país apresenta o maior nível de conhecimento sobre medicamentos para perda de peso em toda a América Latina — um avanço de +6 p.p. em relação a 2025 (70%), refletindo o forte interesse e a ampla repercussão das chamadas canetas emagrecedoras.

### Rio Off

Rio Off Club chega à Marina da Glória e promete se tornar o maior encontro de moda, gastronomia, decoração, bem-estar e mercado pet do Rio, no mês de outubro próximo. A cidade se prepara para receber um dos eventos mais relevantes e aguardados do segundo semestre, com a Marina da Glória sendo palco da primeira edição do **Rio Off Club**, um projeto inovador que promete reunir, em um único espaço, os universos da moda, gastronomia, decoração, beleza, bem-estar, lifestyle e mercado pet, conectando marcas, empreendedores e consumidores em uma experiência imersiva e repleta de oportunidades. “Queremos criar muito mais do que uma feira. O Rio Off Club nasce para ser uma plataforma de experiências, reunindo grandes marcas e um público qualificado em um ambiente único”, destaca Luís Leão.

### Cresce confiança

O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Fortaleza** registrou 125,4 pontos em junho de 2026, segundo levantamento divulgado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará (Fecomércio Ceará). O resultado representa crescimento de 2,8% em relação a maio, quando o indicador marcou 121,9 pontos, e avanço de 9,6% na comparação com junho de 2025, oportunidade em que o índice apontava 114,4 pontos. O desempenho confirma a retomada da trajetória de alta da confiança dos consumidores da Capital e mantém Fortaleza em uma zona de otimismo. A média trimestral do indicador alcançou 123,1 pontos.